

Nº 136 dez/98, p.1-2



CORRELAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS EDAFOCLIMÁTICAS E PRODUÇÃO DE SAFROL EM POPULAÇÕES NATIVAS DE PIMENTA LONGA NO ESTADO DO ACRE.

Divonzil Gonçalves Cordeiro¹Eufnan Ferreira do Amaral²

Edyr Marinho Batista

Antonio Willian Flores de Melo³Tadário Kamel de Oliveira⁴José Cardoso da Silva⁵

Na América do Sul, o Brasil é um dos grandes produtores de óleos essenciais e de alguns componentes puros. Na Amazônia, a maioria dos óleos essenciais de interesse comercial são pouco conhecidos, e ainda extraídos de forma rudimentar. Dentre estes, o óleo essencial rico em safrol, extraído da pimenta longa (*Piper hispidinervium*), é de grande interesse para a indústria química que o utiliza na fabricação de inseticidas leves e biodegradáveis e na indústria de fragrâncias. O cultivo desta espécie tem despontado como uma alternativa de renda para as populações rurais do Estado do Acre. Esta planta, uma pioneira encontrada em áreas abandonadas após o plantio de culturas anuais e pastagens, é pouco conhecida quanto às suas necessidades edafoclimáticas.

Com o objetivo de identificar as áreas de ocorrência natural da pimenta longa caracterizando o solo e clima e correlacionando-os com a produção de safrol, está sendo desenvolvida essa pesquisa em 9 municípios do Estado do Acre, em locais onde já houve coltas anteriores e foram identificadas plantas da referida espécie. Após localizar as populações de pimenta longa nos diversos municípios, foram demarcadas as parcelas, de modo a incorporar a maioria das plantas. Em seguida, demarcou-se uma parcela circular, que foi dividida em 4 quadrantes para a orientação das coletas e, no centro da parcela, abriu-se um perfil para classificação pedológica do solo. Amostras de solo foram coletadas nas profundidades de 0-20, 20-40 e 40-60 cm para caracterização química, granulométrica e da umidade do solo em número de quatro repetições.

Para determinação da densidade aparente, densidade real e porosidade total coletaram-se amostras nas profundidades de 0-5 e 5-10 cm e efetuaram-se 4 medições de compactação com penetrômetro de cone em cada um dos quadrantes das parcelas estudadas. A biomassa acima do solo, foi determinada em parcelas de 1 m² em número de 4 repetições; para determinação da biomassa abaixo do solo, retiraram-se amostras de 0-20 e 20-40 cm. Determinou-se o teor de safrol pela coleta de uma amostra de folhas e ramos secundários das plantas de pimenta longa para cada um dos quadrantes demarcados nas parcelas. Após a secagem, enviaram-se as amostras ao laboratório para determinação dos teores de safrol.

No ano de 1998, implantaram-se parcelas de coleta nos municípios de Senador Guiomard, Plácido de Castro e Porto Acre, e foram feitas todas as coletas propostas. Em Senador Guiomard selecionou-se uma população de pimenta longa no km 18 da BR 317. A área foi derrubada em 1984 e recebeu o manejo tradicional de derruba e queima, seguido dos plantios de milho,

¹ Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco – AC.

² Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre.

³ Eng.-Agr., Bolsista CNPq-RHAE/DTI

⁴ Estagiário do Convênio de Concessões de Estágios Curriculares Embrapa Acre/PET-UFAC

⁵ Estagiário do Convênio de Concessões de Estágios Curriculares Embrapa Acre/SEC.

PA/136, CPAF-Acre, dez/98, p.2

mandioca, feijão e arroz. Queimou-se a área de estudo após a primeira derrubada. Na área coletada, o relevo é suave ondulado, com declividade de 3,5 a 6% e com comprimento de rampa de aproximadamente 40 m. O solo foi caracterizado preliminarmente como Podzólico Vermelho-Amarelo álico de textura argilosa.

Conforme atividade de pesquisa proposta neste subprojeto pela equipe de pesquisadores do Centro de Pesquisa da Amazônia Oriental CPATU, foram coletadas amostras de solo para análise pedológica e enviadas para o CNPS onde serão analisadas nos próximos meses. Os valores referentes aos resultados da análise química dos solos, a porcentagem de umidade e rendimento de safrol e os valores totais de biomassa estão demonstrados nas Tabelas 1 e 2, respectivamente. O estoque de carbono das parcelas será definido a partir do total de biomassa de cada uma (Tabela 3). Ainda estão sendo instalados pluviômetros para monitoramento das chuvas em cada uma das áreas de coleta, atividade para a qual são treinados os próprios agricultores.

No município de Porto Acre, a população de pimenta longa foi localizada na linha 1, km 3 da Gleba "b" do Projeto Humaitá. A área foi desmatada em 1988 e queimada por 4 anos seguidos. Em todos os anos plantaram-se hortaliças. O relevo é suave ondulado a ondulado com declividade média de 12% e comprimento de rampa de aproximadamente 50 m. A segunda parcela foi instalada no ramal Mendes Carlos I, km 3, do Projeto de Assentamento Dirigido Pedro Peixoto no município de Plácido de Castro. A coleta seguiu a mesma metodologia adotada nas parcelas anteriores.

TABELA 1. Resultados parciais de análise química das áreas de ocorrência de populações nativas de pimenta longa coletadas em municípios do Acre, 1998.

Local coleta	C			P			Ca			Mg			K		
	0-20	0-20	40-60	0-20	0-20	40-60	0-20	0-20	40-60	0-20	0-20	40-60	0-20	0-20	40-60
	g.kg ⁻¹			g.kg ⁻¹											
Senador Guimard	5,1	3,7	2,5	2	2	1	2,3	1,7	1,5	0,7	0,7	0,8	46	44	38
Plácido Castro	7,6	5,2	4,3	2	1	1	2,2	0,8	0,6	0,7	0,3	0,3	127	65	38
Porto Acre	10,7	7,1	4,7	10	5	3	9,8	9,2	7,7	4,5	4,6	4,7	97	107	104

TABELA 2. Resultados de determinação de umidade e rendimento em amostras de pimenta longa coletadas em populações nativas em municípios do Acre, 1998.

Local coleta	Umidade %	Rendimento %	Rendimento B.L.U. ¹ (%)
Senador Guimard	10,0	2,4	2,64
Plácido Castro	9,6	2,3	2,30
Porto Acre	9,6	2,3	2,52

¹ B.L.U. Base livre de umidade.

TABELA 3. Resultados de biomassa abaixo e acima do solo em populações nativas de pimenta longa coletadas em municípios do Acre, 1998.

Local coleta	biomassa	raízes grossas		Raízes finas		Serapilheira		Total
		0-20 cm	20-40 cm	0-20 cm	20-40 cm	0-20 cm	20-40 cm	
S. Guimard								
Plácido Castro								
Porto Acre								

As correlações serão efetuadas tão logo sejam disponibilizados os resultados referentes ao teor de safrol das parcelas amostradas. Outras seis parcelas restantes serão instaladas em diversos municípios do vale do Acre, sendo que três estão programadas para 1999 e três para 2000.